

Oficinas Culturais do mês de Maio

CLUBE DE LEITURA: PANORAMA DO CONTO ITALIANO

Coordenação: Valentina Cantori

Datas e horário: 9, 16, 23 e 30/5 e 6, 13, 20 e 27/6 - 18h30 às 20h30

60 vagas

Inscrições: de 10/4 até o preenchimento das vagas

Público-alvo: Interessados a partir de 16 anos.

Plataforma: Zoom

Link para formulário de inscrição: <https://forms.gle/TxoowfsGzD4SmDkw8>

A proposta é apresentar contos escritos por autores e autoras da Itália, traçando um panorama completo dessa tradição literária, das novelas medievais até os contos contemporâneos, incluindo textos de autores como Italo Svevo, Dino Buzzati, Italo Calvino, Elsa Morante e Natalia Ginzburg. Durante os encontros, serão abordadas as tipologias textuais que precederam essa forma narrativa, refletindo sobre as mudanças ocorridas ao longo dos séculos; e analisados os aspectos estilísticos e temáticos de textos selecionados.

Valentina Cantori é pesquisadora e tradutora. Formada em Literatura Italiana e Linguística pela Universidade de Roma La Sapienza, é doutora em Filologia e Linguística Românica pela Universidade de Macerata e pela Universidade Hebraica de Jerusalém. Concluiu na USP um projeto de pós-doutorado sobre literatura italiana e judaísmo, e atualmente é pós-doutoranda na UFPR, pesquisando poesia italiana e tradução. Traduziu Ancestral de Goliarda Sapienza (Âyiné, 2020); traduz literatura italiana para o português e poetas da América Latina para o italiano.

OFICINA: A ÓPERA NO BRASIL

Coordenação: João Luiz Sampaio

Datas e horário: 4, 5, 11 e 12/5 - 18h30 às 20h30

30 vagas

Inscrições: de 10/4 até o preenchimento das vagas

Indicação: maiores de 16 anos

Público-alvo: interessados em geral

Link para formulário de inscrição: <https://forms.gle/1TTGnJFMM8ByWDx6A>

O jornalista e crítico musical João Luiz Sampaio vai apresentar um panorama da história da ópera no Brasil, mostrando a importância que o gênero teve em diversos momentos para a cultura do país e sua presença na obra de escritores como Machado de Assis e José de Alencar. Serão abordados os principais compositores e obras, sempre em diálogo com o momento histórico. Carlos Gomes, Alberto Nepomuceno, Camargo Guarnieri, Jocy de Oliveira e João Guilherme Ripper são apenas alguns dos autores cujas obras serão lembradas.

João Luiz Sampaio é jornalista, crítico musical e escritor. É crítico de ópera do jornal O Estado de S. Paulo, onde já esteve à frente dos suplementos Caderno 2, Cultura e Sabático, e editor-executivo da Revista CONCERTO. É autor de livros como Ópera à Brasileira e de biografias de Guiomar Novaes, Antonio Meneses e Claudio Santoro. Atualmente, finaliza uma nova biografia do compositor Antonio Carlos Gomes.

OFICINA DE PODCASTS COM FERRAMENTAS GRATUITAS

Coordenação: Thiago Kazu

Datas e horário:

Turma A: 8, 10 e 12/5 - 10h às 12h

Turma B: 15, 17 e 19/5 - 10h às 12h

30 vagas por turma

Inscrições: de 10/4 até o preenchimento das vagas

Público-alvo: Jovens e adultos a partir de 16 anos, que se interessem por essa mídia.

Materiais necessários: Computador ou celular/tablet com acesso à internet. Durante o curso usaremos o software gratuito Audacity 4, que precisará ser baixado antes ou durante o módulo Gravação. No caso de o participante só ter celular, indicaremos antes do módulo Gravação apps compatíveis.

Plataforma: Zoom

Link do formulário de inscrição:

Turma A- <https://forms.gle/h4UTRfHF2QE2vDUW7>

Turma B - <https://forms.gle/uoJRHGHEH4z214gn7>

Você sabe o que é um podcast? Já ouviu algum e pensou: eu poderia estar aí, falando sobre esse assunto? Tem uma ideia de programa e quer tirá-la do papel, mas não sabe por onde começar? Esta oficina ensina o passo a passo da gravação, edição e publicação de podcasts. Vamos ver exemplos e fazer exercícios práticos para que você consiga produzir seu próprio programa utilizando ferramentas gratuitas.

Thiago Kaczuroski é jornalista, com mais de 17 anos de experiência na área de comunicação e editor do podcast O Assunto[1], do G1, apresentado pela jornalista Natuza Nery, um dos podcasts jornalísticos mais ouvidos da América Latina.

PALESTRA: JOVELINA PÉROLA NEGRA, UMA DAS DAMAS DO SAMBA BRASILEIRO

Coordenação: Cleonice Elias da Silva

Datas e horário: 31/5 - 18h30 às 20h30

30 vagas

Inscrições: de 10/4 até o preenchimento das vagas

Público-alvo: Pessoas interessadas em história da música, cultura em geral e relações de gênero nas artes, a partir de 16 anos.

Formulário de Inscrição: <https://forms.gle/VfddWjQuojEqQani6>

A oficina discutirá a trajetória da sambista carioca Jovelina Pérola Negra e as principais características dos sambas que gravou na sua curta carreira, que deixou um legado significativo para o samba de nosso país. Pretende-se enfatizar a importância do lugar ocupado por sambistas mulheres na música nacional.

Cleonice é professora no colegiado de História da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP). Autora dos livros Cineastas Mulheres: Um panorama histórico (Liber Ars, 2018) e Rio, 40 Graus sua censura e os patamares de uma conscientização cinematográfica (Desconcertos, 2019). Graduada em História pela Universidade de São Paulo (USP). Mestra e doutora em História Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP).

OFICINA: MEMÓRIAS E TRADIÇÕES POPULARES DO ESTADO DE SÃO PAULO

Coordenação: Marcus Vinícius Barreto

Datas e horário: 17, 22 e 24/5 - das 18h30 às 20h30

20 vagas

Inscrições: de 10/4 até o preenchimento das vagas

Público-alvo: Estudantes, educadores, artistas, produtores e interessados em geral, a partir de 16 anos.

Plataforma: Zoom

Link para formulário de inscrição: <https://forms.gle/Qtgnc6aJojt89XpV9>

Esta oficina busca incentivar e aprofundar o conhecimento das diferentes manifestações da cultura popular, histórica e geograficamente desenvolvidas no contexto paulista, tais como a Festa do Divino Espírito Santo e o Jongo, entre outras. A partir de diversos materiais – escritos, musicais, visuais e audiovisuais – já criados a respeito dessas manifestações, pretende instigar os participantes a pesquisá-las.

Marcus Vinicius Barreto é doutor em Antropologia Social pela USP, desde 2013 pesquisa o tema da Cultura Popular em suas diversas manifestações: músicas, danças, religiões de matriz africana e catolicismo popular. É roteirista e produtor de documentários.

OFICINA: VALOR CULTURAL, ENGAJAMENTO E COMUNICAÇÃO PARA PROJETOS, PROGRAMAS E AÇÕES CULTURAIS

Coordenação: Karina Poli

Datas e horário: 17, 19, 24 e 26/5 - 14h às 16h

Inscrições: de 10/4 até o preenchimento das vagas

40 vagas

Público-alvo: Gestores Culturais, funcionários de instituições culturais, artistas, produtores, pequenos empresários e público interessado em gestão cultural e políticas culturais, a partir de 16 anos.

Plataforma: Zoom

Link para o formulário de inscrição: <https://forms.gle/2iqHhF4iWe264F9G9>

A atividade apresentará o conceito de valor cultural e de que forma as lógicas simbólicas do valor cultural se baseiam na apresentação dos conceitos de capitais culturais (conhecimento) e capitais sociais (networking) que determinam a construção de capital simbólico (reputação, prestígio, fama). Abordaremos, também, como os agentes culturais estabelecem trocas não monetárias e dinamizam processos de engajamento e, ao final, pretende-se apresentar ferramentas de comunicação do valor cultural com o objetivo de promover o engajamento e as trocas entre agentes culturais e audiências.

Karina Poli é professora adjunta do Departamento de Turismo da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ e professora convidada do Curso de Especialização em Gestão Cultural no Centros de Estudos Latino Americano de Comunicação e Cultura da Universidade de São Paulo - CELACC. Desde 2008 trabalha no campo da produção cultural, especialmente na área de música.

OFICINA: SÍMBOLOS ADINKRA

Coordenação: Gustavo Dimg

Datas e horário: 25/5 - 18h30 às 21h30

30 vagas

Inscrições: de 10/4 até o preenchimento das vagas

Público-alvo: Interessados em geral a partir de 16 anos.

Plataforma: Zoom

Link para formulário de inscrição: <https://forms.gle/BuEA7qrEf8mFFQtZ8>

Esta oficina é uma imersão na cultura dos símbolos do antigo reino Ashanti, ela irá discutir aspectos para além do visual ou estético do símbolo, e a partir desse referencial trabalhar o

lúdico e filosófico para que se possa pensar e criar discussões e reflexões do pensamento negro diásporico.

Gustavo Dimig, artista Visual, licenciado em Artes Visuais pela Universidade Cruzeiro do Sul, já coordenou cursos e oficinas de graffiti desde 2016, no SESC, IFSP, UNISEP, CÉU, SENAC, ONGs, Oficinas Culturais, escolas e outros projetos itinerantes.

OFICINA: ACESSIBILIDADE COMO FORMA DE CRIAÇÃO NAS ARTES

Coordenação: Pedro Orlando

Datas e horário: 8, 10, 15 e 17/5 - das 18h30 às 20h30

Inscrições: de 10/4 até o preenchimento das vagas

20 vagas

Público-alvo: Artistas e profissionais da cultura, a partir de 16 anos.

Plataforma: Zoom

Link para o formulário de inscrição: <https://forms.gle/1u8AcsE3aL9WFnxW9>

Serão apresentados diferentes panoramas de referências envolvendo o trabalho com a acessibilidade. Por meio de discussões e reflexões teóricas e práticas, os participantes são convidados a desenvolver e explorar o próprio pensamento dentro deste campo de pesquisa, tendo em vista a elaboração da acessibilidade de maneira expandida, refletindo sobre o impacto de sua utilização num local de criação e não apenas de inclusão, pensando majoritariamente no público com deficiência, para além da acessibilidade física-espacial, mas também na acessibilidade estética, que abarque a todos dentro de suas necessidades e conhecimentos, integrada ao trabalho da curadoria, do educativo, da audiodescrição e até do próprio processo dos artistas.

Pedro Orlando, artista multimídia e educador, investiga acessibilidade e mediação nas artes e é mestrando em Linguística Aplicada pela UECE, com sua pesquisa e trabalho em audiodescrição poética e integrada a obras de arte.

IMAGENS EM REDEMOINHO: YANOMAMI, IORUBÁS E A LITERATURA CONTEMPORÂNEA EM CONTATO COM O GRANDE SERTÃO: VEREDAS

Coordenação: Júlia Sargaço

Datas e horário: 22, 24, 29 e 31/5 - 14h às 16h

Inscrições: de 10/4 até o preenchimento das vagas

40 vagas

Público-alvo: Aberto ao público a partir de 16 anos.

Plataforma: Zoom

Link para o formulário de inscrição: <https://forms.gle/GXgNUrqYEdMgMeni9>

O curso busca pontos de conexão e atrito entre *Grande sertão: veredas* e textos diversos. Xapiris (protetores invisíveis da floresta e do mundo todo), orixás, mugidos e dispositivos hormonais são alguns dos seres ou elementos que procuram estabelecer diálogos com o sertão de Rosa.

Julia Sargaço é professora, escritora de filmes e doutoranda do programa de Pós-Graduação em Literatura e Cultura da UFBA (Universidade Federal da Bahia). *Azul vazante* (2018) é seu primeiro curta-metragem. Indicado para o Grande Prêmio do Cinema Brasileiro de 2019, na categoria de documentário, foi exibido em mais de 30 festivais pelo mundo e recebeu alguns prêmios, como o de melhor direção na 2ª Mostra Lugar de Mulher é no cinema, em Salvador.

OFICINA: BOTA NO PAPEL - LABORATÓRIO DE ESCRITA CRIATIVA

Coordenação: Adriana Pimenta

Datas e horário: 18, 23, 25 e 30/5 - 14h às 16h

Inscrições: de 10/4 até o preenchimento das vagas

20 vagas

Público-alvo: Aspirantes a escritores, amantes da escrita, curiosos em brincar com a palavra, a partir dos 16 anos.

Plataforma: Zoom

Formulário de Inscrição: <https://forms.gle/DBTtvhymrFuxk4ma6>

A oficina pretende sensibilizar o aluno a reconhecer os caminhos da escrita como uma jornada e não um processo frustrante. Desenvolver a habilidade de sensibilização das emoções, quebrando barreiras internas que impossibilitam a autoexpressão, além de levar o aluno a compreender a importância da reescrita no processo de escrita e desenvolver a habilidade de criar distância crítica do próprio texto.

Adriana é jornalista com 30 anos de experiência. Atuou em grandes agências e corporações como redatora de conteúdo e desde 2016 trabalha apenas com escrita. Mestranda em Literatura e Crítica Literária pela PUC-SP, onde desenvolve estudos sobre o gênero Autoficção.

OFICINA DE PRODUÇÃO AUDIOVISUAL: O PROCESSO E A PRÁTICA

Coordenação: Renata Cavalcante de Oliveira

Datas e horário: 8, 10 e 12/5 - 14h às 16h

20 vagas

Inscrições: de 10/4 até o preenchimento das vagas

Público-alvo: Interessados a partir dos 16 anos.

Plataforma: Zoom

Formulário de Inscrição: <https://forms.gle/9t9GTfhk7nAaHp21A>

A atividade oferecerá aos participantes uma visão geral do trabalho do produtor na área do audiovisual, mais especificamente no âmbito cinematográfico. Serão abordados os principais elementos para a construção de um desenho de produção de uma obra documental/ ficção, possibilitando um melhor planejamento e realização de seus filmes ou projetos nas diversas etapas de produção. Ao final, os participantes trabalharão questões de produção relacionadas às suas ideias de realização.

Renata Cavalcante de Oliveira é Comunicóloga, Mestre no Programa de Pós-Graduação em Artes do Instituto de Cultura e Arte da UFC com pesquisa voltada para fotografia e autoficção. Concluiu o Curso de Realização em Audiovisual (curso de extensão) da Escola Pública de Audiovisual da Vila das Artes, em parceria com a Universidade Federal do Ceará. Atualmente ministra oficinas de Audiovisual em Fortaleza.

OFICINA: INTRODUÇÃO À ARTE VISUAL AFRO-BRASILEIRA

Coordenação: Milton Silva dos Santos

Datas e horário: 16, 17 e 18/5 - 18h30 às 20h30

30 vagas

Inscrições: de 10/4 até o preenchimento das vagas

Público-alvo: artistas, professores, pesquisadores, educadores e demais profissionais de museus, galerias e outros espaços de arte e cultura; público em geral acima de 16 anos.

Plataforma: Zoom

Formulário de inscrição: <https://forms.gle/HfHUyXhMTGnC25ua8>

O curso propõe uma introdução à arte afro-brasileira, seus aspectos formais, temáticos e repertório de signos e símbolos da religiosidade negra reelaborados na obra de vários artistas visuais que se utilizam da pintura à linguagem contemporânea da performance. Apresenta o diálogo entre Artes Visuais e afro-brasilidade, com destaque para a presença (e ausência) da produção artística de autoria negra nos livros didáticos em circulação nacional.

Milton Silva dos Santos é antropólogo e pós-doutor pelo Programa Associado de Pós-Graduação em Artes Visuais da UFPB/UFPE, onde realizou a pesquisa “África como referência e a cor como metáfora: a arte afro-brasileira nos currículos escolares” (bolsista Capes). É autor participante da coletânea Culturas africanas e afro-brasileiras em sala de aula: saberes para os professores, fazeres para os alunos (Fino Traço Editora, 2012) – livro paradigmático selecionado pelo Programa Nacional das Bibliotecas Escolares (MEC: PNBE, 2013).

PALESTRA: CURTA-METRAGEM EM SALA DE AULA: COMO USAR?

Coordenação: Diego “Edu” Fernandes

Datas e horário: 10/5 - 18h30 às 21h30

30 vagas

Inscrições: de 10/4 até o preenchimento das vagas

Público-alvo: Educadores em geral.

Plataforma: Zoom

Link para formulário de inscrição: <https://forms.gle/hQKgv7fq5XFZQKP37>

O uso do audiovisual em sala de aula é uma ferramenta pedagógica subutilizada, sendo vista por muitos professores apenas como uma atividade ilustrativa ou de entretenimento. Com o preparo e encaminhamentos adequados, fica evidente a potência dessa linguagem na ajuda da consolidação e construção de conhecimentos. A palestra trará base teórica, exemplos de vivências e reflexões para fomentar o uso de curtas em sala de aula.

Diego “Edu” Fernandes é curador do CinePE desde 2018, com experiência em festivais realizados na Paraíba e Tocantins. Atua como roteirista de vídeos voltados para educação, trabalhando juntamente de grandes editoras de materiais didáticos. Escreveu textos de cinema para diversos sites, como UOL e Revista Preview, e foi programador do circuito Cine Materna, que conta com mais de cem salas de exibição espalhadas pelo Brasil.

BATE-PAPO: REFLEXÕES CRÍTICAS SOBRE A ARTE SUSTENTÁVEL

Coordenação: Natália Vieira

Datas e horário: 30/5 - 18h30 às 21h30

60 vagas

Inscrições: de 10/4 até o preenchimento das vagas

Público-alvo: Artistas de qualquer segmento, a partir de 16 anos.

Plataforma: Zoom

Link para formulário de inscrição: <https://forms.gle/uPibWXzpWDvePbzS9>

Nesta palestra/bate-papo os participantes terão acesso a informações a respeito do conceito de sustentabilidade e sua aplicabilidade no contexto artístico, trazendo exemplos e discutindo a relação entre a sustentabilidade na gestão de resíduos sólidos e processos artísticos que reaproveitam esses materiais.

Natalia Vieira possui graduação em Ciências Biológicas, graduação tecnológica em Fotografia, graduação em Pedagogia, Pós-graduação em Ensino por Investigação, Pós-graduação em Fotografia e Mestrado em Planejamento e Análise de Políticas Públicas na UNESP/Franca.

OFICINA: MULHERES NA FOTOGRAFIA

Coordenação: Melissa Szymanski

Datas e horário:

Turma A - 9, 11, 16 e 18/5 - 10h às 12h

Turma B - 16, 18, 23 e 25/5 - 14h às 16h

20 vagas

Inscrições: de 10/4 até o preenchimento das vagas

Público-alvo: Interessados em artes visuais e fotografia, a partir de 16 anos.

Plataforma: Zoom

Link para formulário de inscrição Turma A: <https://forms.gle/B2FEZw7qrVZXgqvQA>

Link para formulário de inscrição Turma B <https://forms.gle/jrKtWpDK9qTLg3beA>

A oficina propõe evidenciar a mulher na arte, e, por consequência, na área de fotografia. Serão mostradas as peculiaridades da trajetória, contextos históricos, e principalmente como cada fotógrafa cria, interpreta e realiza uma imagem nas suas diferentes esferas. A partir da apresentação das fotógrafas, será proposto um exercício prático que os participantes deverão realizar durante o período da atividade e mostrar as fotos para análise no último encontro.

Melissa Szymanski é fotógrafa formada e pós-graduada pela FASM - Faculdade Santa Marcelina. Participou de diversos cursos em Milão – Itália, nas áreas de Fotografia de Moda e Still Life. Trabalhou na Revista Italiana Moda Pelle na execução de editoriais e publicidade. Atuou como docente de Fotografia na FASM, IED - Istituto Europeo di Design, Escola São Paulo, SESC, e Centro Universitário Belas Artes.

OFICINA O CORPO QUE CANTA E A VOZ QUE DANÇA

Coordenação: Mônica Alvarenga

Datas e horário: 2, 4, 9 e 11/5 - 18h30 às 20h30

Inscrições: de 10/4 até o preenchimento das vagas

30 Vagas

Público-alvo: Bailarinos, cantores, performers, artistas, educadores, professores e público em geral, com idade a partir de 16 anos.

Materiais necessários: recomenda-se disponibilidade de câmera aberta para melhor aproveitamento da atividade.

Plataforma: Zoom

Formulário de inscrição: <https://forms.gle/AeLFPf552GCCafdh6>

A atividade aborda a relação entre voz e corpo a partir do método desenvolvido pela coordenadora para as criações das vozes e do corporal de personagens nos seus espetáculos solos: Urrou e Conexão Ruínas. As aulas serão compostas por exercícios a partir das técnicas contemporâneas de movimento e das técnicas de preparação vocal - corpo, jogos, exercícios de improvisação, voz, técnica vocal, estudos de textos teatrais, criações coletivas e individuais.

Mônica Alvarenga é atriz, palhaça e dançarina profissional, pesquisadora cultural, e trabalha com dança e teatro há mais de 20 anos. Atualmente é contratada no SBT. Prêmio Denilto Gomes de Dança em 2023. Participou do Módulo I do Curso de Voz, com Francesca Della Mônica; é formada em Laban e a Arte do Movimento com Denise Telles; e no Método Ivaldo Bertazzo com o mesmo.

OFICINA: TREINAMENTO CORPO-VOZ-IMAGINAÇÃO - EXPRESSIVIDADE CÊNICA

Coordenação: Vera Luz

Datas e horário: 3/5 - 18h30 às 21h30

20 Vagas

Inscrições: de 10/4 até o preenchimento das vagas

Público: Interessados a partir dos 16 anos.

Formulário de Inscrição: <https://forms.gle/TENViewTkF8wfZsD6>

A oficina propõe ferramentas para desenvolver uma base forte e indispensável para aquele que deseja iniciar ou aprimorar sua atuação cênica mais orgânica. O treinamento enfatiza a tríade corpo-voz-imaginação na aquisição de um corpo consciente (ativado e relaxado), corpo psicofísico (centrado e enraizado), corpo cênico (estado criativo), abrangendo as técnicas teatrais, vocais e imagéticas para improvisações, criação de cenas e performatividade.

Vera Luz (Vera Lúcia Ribeiro), atriz diplomada atuando desde 1989, além de cantora, produtora e arte-educadora. Mestre em artes cênicas pela UNESP, pesquisa em recursos corporais a partir da tríade Corpo-Voz-Imaginação para o preparo e processo criativo da atriz (2020). Especialização em arteterapia (2014) e graduada em artes cênicas pela Faculdade Paulista de Artes – FPA (2011).

OFICINA: PRÁTICA DE ARTE TÊXTIL – RETALHOS E ESTAMPAS NAS ARTES VISUAIS

Coordenação: Marietta Toledo

Datas e horário: 22, 24, 29 e 31/5 - 10h às 12h

30 vagas

Inscrições: de 10/4 até o preenchimento das vagas

Público-alvo: Interessados em geral a partir de 16 anos.

Materiais e equipamentos necessários: retalhos de tecidos; talagarça; linhas; agulhas.

Plataforma: Zoom

Link para formulário de inscrição: <https://forms.gle/6oKvhhxVqrpeiEk89>

Durante esta oficina praticaremos composições têxteis, desde a costura em tecido até o encaixe de retalhos em talagarça. Haverá antes de cada prática a apresentação de artistas que utilizam essa técnica na construção de suas obras, como por exemplo, Regina Gomide Graz, Leda Catunda, Joana Vasconcelos, entre outros. Ao final de cada encontro os participantes irão apresentar seus trabalhos e teremos um espaço para que todos reflitam sobre a produção de cada um.

Marietta Toledo é licenciada, em 2006, em Artes Visuais pela FAAP, São Paulo. Em 2018 conclui a pós-graduação: Práticas Artísticas Contemporâneas na mesma instituição. A partir de 2018 participa de exposições coletivas e individuais, a mais recente na FUNARTE: Revisitando Leila Reinert em cartaz até 29/01/2023.

OFICINA: AFETOS E ESCRITAS DECOLONIAIS

Coordenação: Bruna Motta Batista

Data e horário: 29/5 - 18h30 às 20h30

Inscrições: de 10/4 até o preenchimento das vagas

30 vagas

Público-alvo: a partir de 16 anos.

Plataforma: Zoom

Formulário para inscrição: <https://forms.gle/oVBczAfNw276GtFK8>

A atividade propõe exercícios de escrita que procuram desprogramar a mente para a possibilidade de novos usos da palavra, incluindo técnicas da literatura oral e saberes do cotidiano, promovendo diálogos decoloniais.

Bruna Motta é formada em ciências sociais pela Unesp de Marília, professora, escritora e produtora cultural. Atua com ações de incentivo à leitura através da organização de Slam, oficinas de escrita e do projeto Escurecendo a Questão - projeto de difusão de obras literárias escritas por pessoas negras. Coprodutora do Festival AutoMinas e proprietária da Lua Cheia Produções.

OFICINA: FIGURINO EM CENA - COMPARTILHANDO PROCESSOS DE CRIAÇÃO

Coordenação: Maria Cecília Amaral

Data e horário: 2, 4, 9 e 11/5 - 14h às 16h

Inscrições: de 10/4 até o preenchimento das vagas

20 vagas

Público-alvo: Participantes de coletivos culturais de teatro e audiovisual, atores, estudantes de moda e das artes cênicas e demais interessados, a partir de 16 anos.

Materiais: Folha de sulfite (3 folhas), lápis de escrever, borracha, apontador, material de colorir, lápis de cor, canetinhas).

Plataforma: Zoom

Formulário de inscrição: <https://forms.gle/1T29YeNo32dg9wZv8>

Esta oficina busca apresentar os principais conceitos, métodos e técnicas de criação e construção de figurino, por meio da decupagem e estudo de espetáculos cênicos e obras audiovisuais, e análise de diferentes processos de criação de figurinos.

Maria Cecília Amaral é Figurinista, Diretora de arte e Artista educadora. Mestre em Artes Cênicas pela Universidade de São Paulo. Com formação em moda, cenografia e figurino. Responsável pela concepção artística das produções do coletivo de cinema transformar, desde 2010. Atuou como figurinista para EPTV e diversas companhias e escolas teatrais. Leciona cursos de figurino e arte desde 2011, passando por instituições de Ensino e Cultura, Ongs e pelo Programa Pontos MIS.

OFICINA: INTRODUÇÃO À MÚSICA CLÁSSICA

Coordenação: Leonardo Martinelli

30 vagas

Datas e horário: 22, 24, 29 e 31/5 - 18h30 às 20h30

Inscrições: de 10/4 até o preenchimento das vagas

Indicação: maiores de 16 anos

Plataforma: Zoom

Formulário de inscrição: <https://forms.gle/ukStBMPHQoNSAmjv6>

O repertório compreendido por música clássica é tão fascinante quanto gigantesco. Há diferentes maneiras de ouvir e compreender essa música, tais como a perspectiva histórica, estilística, gêneros e funções. A oficina "Introdução à música clássica" oferecerá estratégias básicas de compreensão e fruição desse maravilhoso mundo sonoro. O objetivo é oferecer aos participantes estratégias de compreensão histórica, estilística e formais do repertório compreendido pelo termo "música clássica", de forma a propiciar ao participante independência e prazer no processo de escuta.

Leonardo Martinelli é compositor, professor universitário, conferencista e pesquisador, com doutorado pelo Instituto de Artes da UNESP. Por anos atuou junto à imprensa musical como crítico e articulista da Revista Concerto, e ao longo dos últimos anos trabalhou nos projetos

educacionais de instituições como a Fundação Theatro Municipal de São Paulo, Festival de Inverno de Campos do Jordão e Festival Sesc de Música de Câmara. É o autor de diversas obras para orquestra, grupos de câmara e óperas, tocadas em lugares como o Theatro Municipal de São Paulo, Filarmônica de Minas Gerais, Festival Amazonas de Ópera e Theatro São Pedro da capital paulista. Atualmente, é professor na Faculdade Santa Marcelina, a mais antiga graduação em música do país.